

A blue-tinted background image showing a hand holding a pen and writing on a document. The image is overlaid with a semi-transparent blue filter. In the lower half, there are faint, light blue line graphs and bar charts, suggesting a business or financial context.

BARÔMETRO INFORMA

Dinâmica do tecido empresarial 2025

JANEIRO 2026

SUMÁRIO EXECUTIVO

A demografia empresarial é um dos reflexos da dinâmica do país. A criação de empresas ou a sua extinção mostram como os protagonistas destes fenómenos, os empreendedores, lidam com as oportunidades, a confiança ou os riscos dos ciclos económicos.

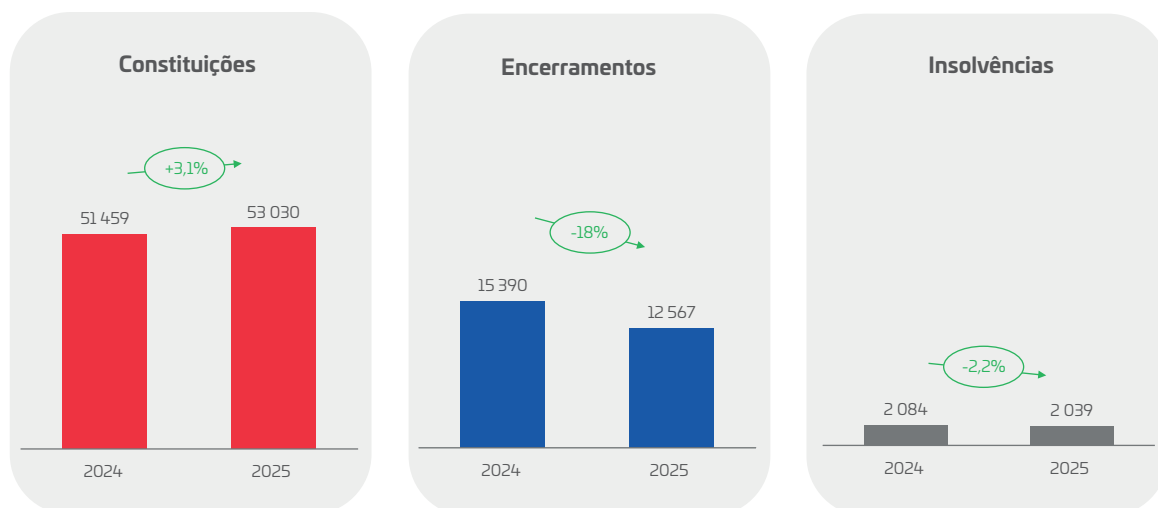
Sendo um termómetro do tecido empresarial, esta evolução demográfica reflete igualmente a capacidade de renovação do mapa das empresas do país.

Acompanhar a sua evolução permite identificar oportunidades, compreender o nível de concorrência e a saturação do mercado nos diferentes setores, avaliar riscos e desenvolver políticas públicas que promovam o dinamismo do tecido económico do país.

Em 2025, Portugal atingiu um novo máximo histórico no empreendedorismo, com a criação de mais de 53 mil novas empresas. Com os números de encerramentos ainda relativamente baixos, o rácio entre os dois indicadores atingiu também um novo máximo em 2025, com 4 constituições por cada empresa encerrada, sinalizando estabilidade e resiliência do tecido empresarial português. Ainda em 2025, e após 2 anos a crescer, as insolvências recuaram ligeiramente.

Espanha, o nosso maior parceiro comercial, registou também um máximo histórico na criação de empresas em 2025. O aumento das constituições em Espanha tem vindo a ser acompanhado por um crescimento dos encerramentos.

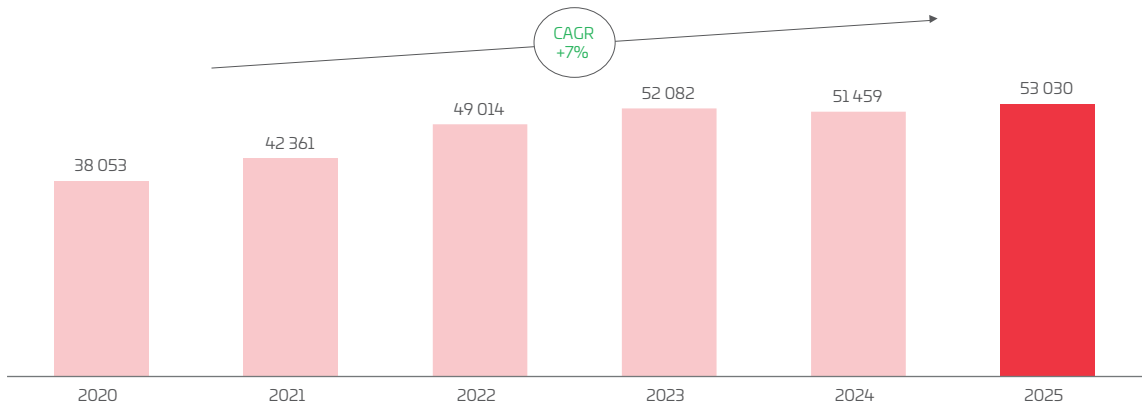
Acompanhar a evolução da demografia empresarial permite identificar oportunidades, compreender o nível de concorrência e a saturação do mercado nos diferentes setores, avaliar riscos e desenvolver políticas públicas que promovam o dinamismo do tecido económico do país.



EMPREENDEDORISMO ATINGE NOVO MÁXIMO EM 2025

Portugal alcançou em 2025 o registo mais elevado no empreendedorismo dos últimos 20 anos, com a criação de 53 030 novas empresas. Este número representa um crescimento de 3,1% face a 2024 (+1571 constituições), retomando a tendência de crescimento dos últimos anos, mas que tinha sido interrompida no ano passado. Desde a pandemia que o empreendedorismo tem vindo a crescer e, nos últimos 5 anos, o número de constituições de empresas aumentou, em média, cerca de 7% ao ano.

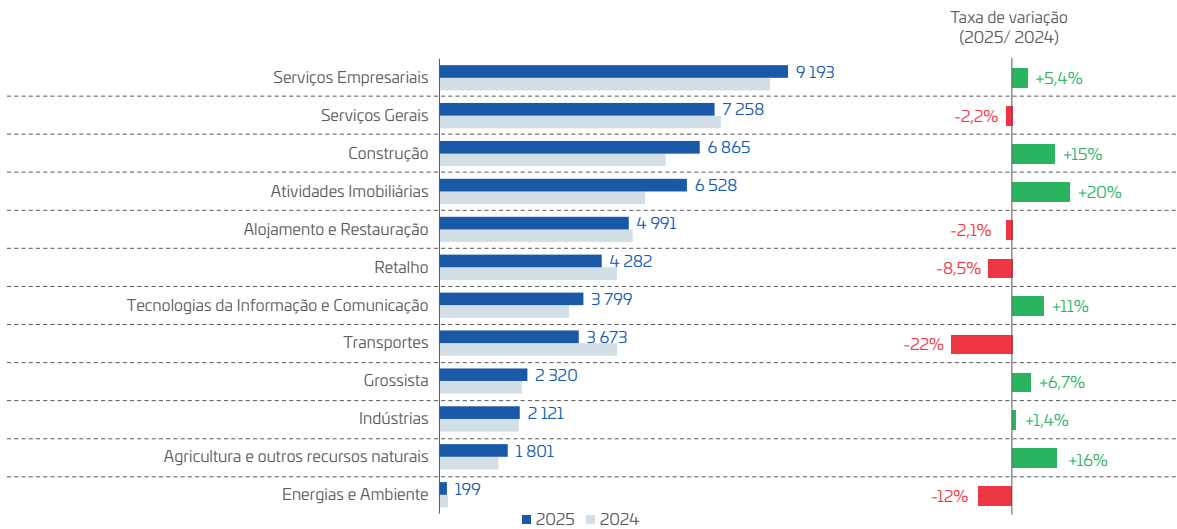
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES



Mais de metade dos setores de atividade viram aumentar o número de constituições de empresas face a 2024, um aumento que foi especialmente acentuado nas Atividades imobiliárias (+20%; +1 106 constituições) e na Construção (+15%; +900 constituições). Estes dois setores, assim como as Tecnologias da comunicação e informação e os Serviços empresariais atingiram no ano passado máximos históricos na criação de novas empresas.

Do lado das descidas, são de assinalar os setores dos Transportes (-22%; -1 014 constituições) e o Retalho (-8,5%; -399 constituições).

CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR SETOR DE ATIVIDADE



IMOBILIÁRIO E CONSTRUÇÃO CONCENTRAM GRANDE PARTE DO CRESCIMENTO DAS NOVAS EMPRESAS

Numa análise às diferentes atividades dentro dos setores, a compra e venda de bens imóveis (+20%; +724 constituições) e a construção de edifícios (+15%; +586 constituições) concentram uma parte significativa do crescimento das novas empresas em 2025. A programação informática (+28%; +294 constituições), o alojamento de curta duração (+33%; +285 constituições), agricultura e pecuária (+21%; +273 constituições) e os serviços de apoio às empresas (+3,7%; +261 constituições) estão também entre as atividades que registam os maiores aumentos do número de constituições de novas empresas no ano passado.

O setor dos Transportes registou a maior queda devido às 'Atividades de serviços de transporte de passageiros, a pedido, em veículo com condutor', cujas constituições de empresas desceram mais de dois dígitos pelo segundo ano consecutivo e que, após um período de forte crescimento, mostra agora fortes sinais de abrandamento e de saturação.

No setor do Retalho, e apesar do aumento das constituições no retalho generalista (+46%; +318 constituições), as descidas no retalho alimentar (-44%; -479 constituições), retalho automóvel (-8,6%; -128 constituições) e outros (-39%; -120 constituições) contribuíram de forma expressiva para a descida global no setor. As constituições de novos restaurantes e de atividades de saúde estão também entre os subsectores que registaram as maiores descidas na criação de empresas em 2025.

TOP 5 DE SUBSETORES DE ATIVIDADE QUE MAIS CRESCERAM E DESCERAM O NÚMERO DE CONSTITUIÇÕES

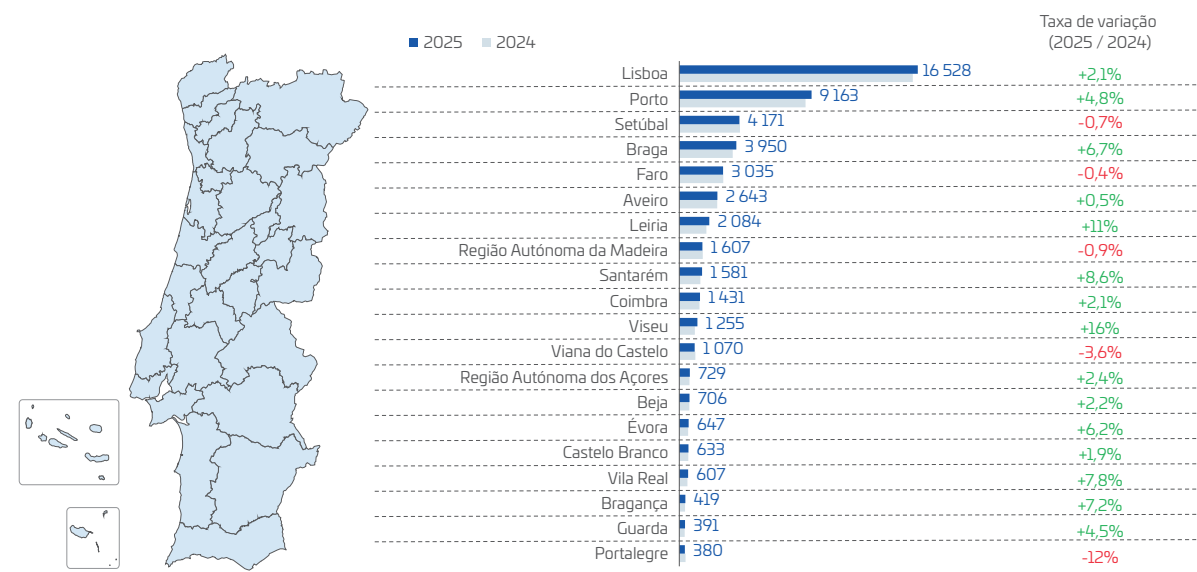


CRIAÇÃO DE EMPRESAS CRESCE NA GRANDE MAIORIA DOS DISTRITOS

O crescimento do empreendedorismo em 2025 foi transversal a quase todo o país, mas concentrou-se sobretudo nos distritos com maior densidade populacional e empresarial, nomeadamente no Porto (+4,8%; + 418 constituições), Lisboa (+2,1%; +338 constituições), Braga (+6,7%; +247 constituições) e Leiria (+11%; +204 constituições). O aumento das constituições de empresas nestes 4 distritos abrangeu a maioria dos setores de atividade, com especial incidência nas Atividades imobiliárias e na Construção.

Portalegre foi o distrito onde o número de constituições mais desceu (-12%; -52 constituições), um recuo que foi transversal à maioria dos setores de atividade, mas sobretudo nos serviços.

CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES POR REGIÃO NUTSII



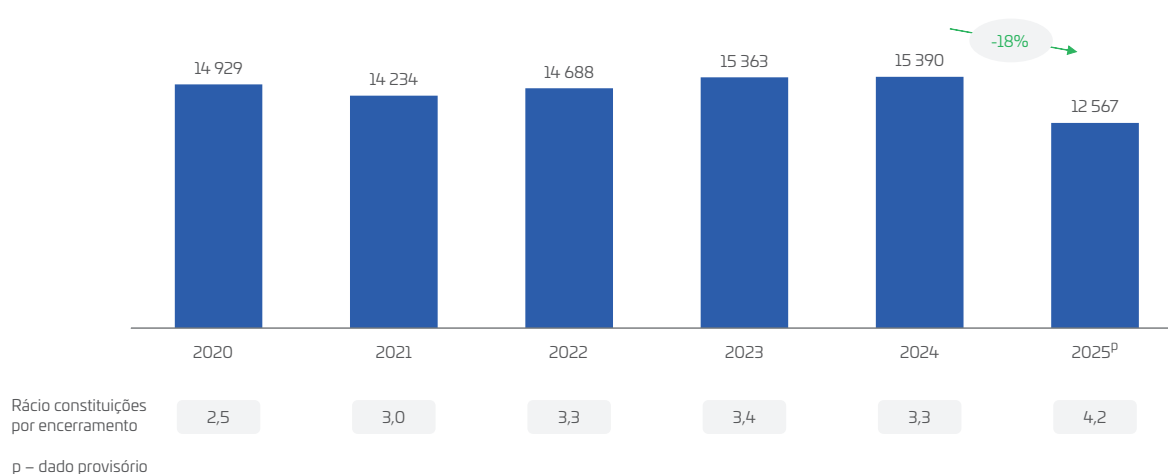
TENDÊNCIA DOS ENCERRAMENTOS CONTINUA EM BAIXA

Em 2025, e de acordo com os dados disponíveis até 5 de janeiro, encerraram 12 567 empresas em Portugal, um registo 18% abaixo do ano anterior, revelando uma tendência que se manifestou em todos os setores de atividade.

Sabendo que existe um desfasamento temporal entre a data efetiva de dissolução da empresa e a data da respetiva publicação, é expectável que o número final do último trimestre de 2025 sofra um aumento considerável, tendo em conta sobretudo o mês de dezembro, aquele que tipicamente concentra o maior número de encerramentos. Como tal, espera-se que esta descida venha a ser menos acentuada.

O número de encerramentos em Portugal tem vindo a aumentar desde 2021, mas a um ritmo muito menor do que as constituições. Esta evolução traduz-se num aumento consistente do rácio de constituições por empresa encerrada. Segundo os dados provisórios, em 2025 este rácio atingiu um novo máximo, com 4 constituições por cada empresa encerrada.

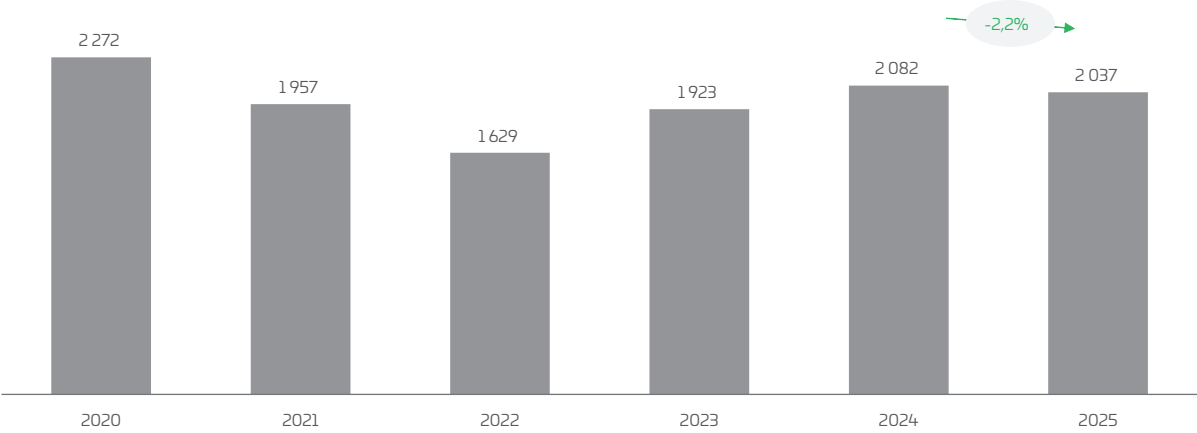
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ENCERRAMENTOS DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES



INSOLVÊNCIAS DESCEM DEPOIS DE DOIS ANOS A AUMENTAR

2 037 empresas iniciaram um processo de insolvência em 2025, o que corresponde a uma descida ligeira de 2,2% (-45 insolvências) face ao ano anterior. Esta descida verifica-se após 2 anos de aumentos consecutivos neste indicador.

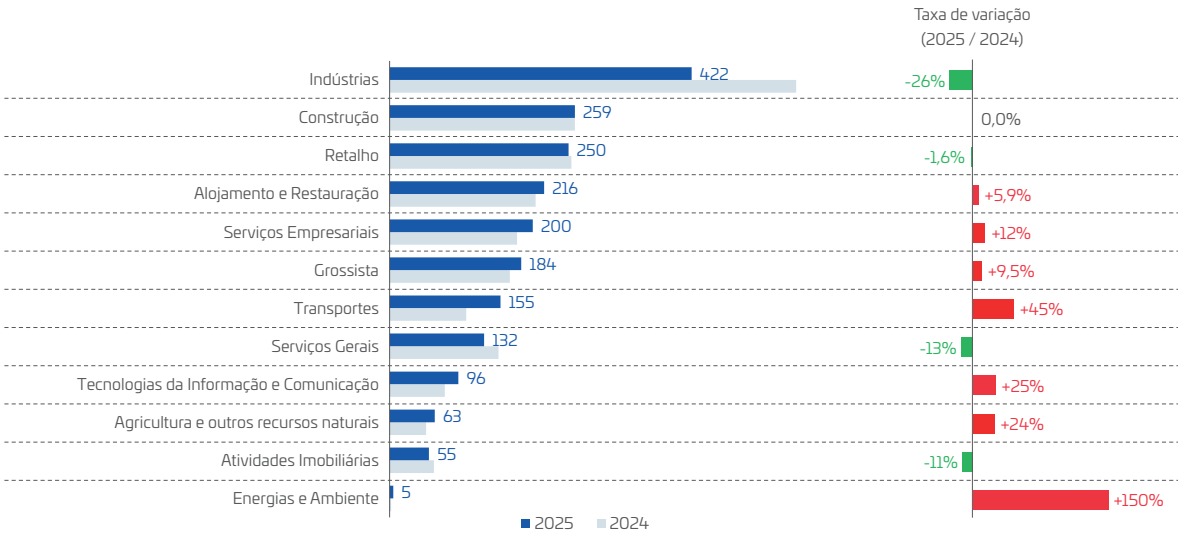
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA



O recuo nas insolvências ocorreu em menos de metade dos setores de atividade e foi especialmente acentuado no setor das Indústrias (-26%; -146 insolvências), nomeadamente nas Indústrias de têxtil e moda (-34%; -114 insolvências), que gerou um impacto significativo na tendência global do setor.

O setor dos Transportes (+45%; +48 insolvências) registou o maior aumento absoluto de novos processos de insolvências em 2025, um aumento que se verifica pelo 4º ano consecutivo. No entanto, é o setor das Indústrias que concentra o maior número de novas insolvências no ano, seguido da Construção e do Retalho.

EMPRESAS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES COM PROCESSOS DE INSOLVÊNCIA POR SETOR DE ATIVIDADE



Mais de metade dos distritos registam uma descida nas insolvências, com destaque para Aveiro (-14%; -25 insolvências), Porto (-3,1%; -17 insolvências) e Vila Real (-47%; -15 insolvências), com o setor das Indústrias a concentrar as descidas em todos eles. O distrito de Lisboa viu aumentar as insolvências em 4,9% face ao ano anterior (+20 novas insolvências), um aumento que se verificou sobretudo no setor do Retalho.

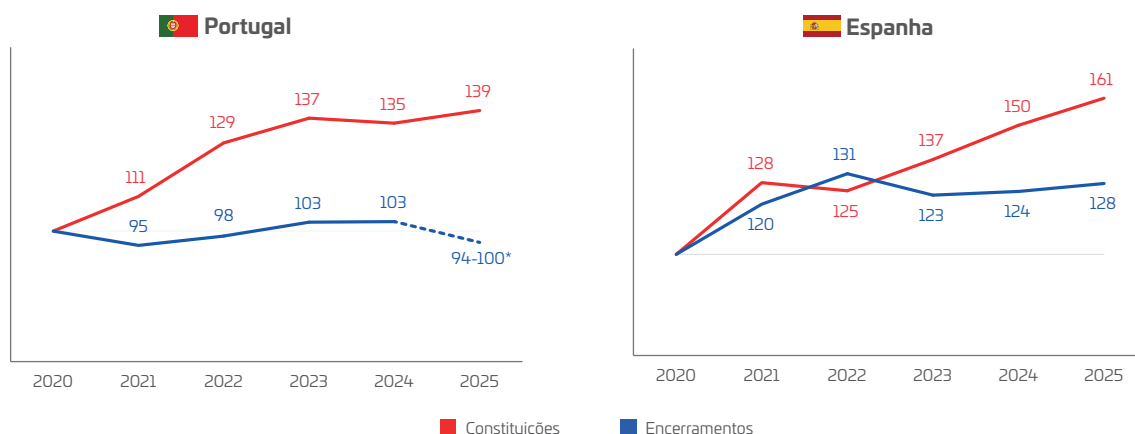
ESPAÑHA ATINGIU TAMBÉM MÁXIMO HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DE EMPRESAS EM 2025

A criação de novas empresas em Espanha, o nosso maior parceiro comercial, tem também uma trajetória de crescimento, mas a um ritmo mais forte do que Portugal, com um aumento médio anual do número de constituições de 10% desde 2020.

Fruto desta tendência, Espanha também atingiu em 2025 um novo recorde nas constituições de empresas nos últimos 20 anos. As mais de 128 mil empresas criadas em 2025 representam um crescimento de 61% face a 2020, indicando um aumento muito mais pronunciado do que em Portugal. No entanto, a dinâmica empresarial per capita em Portugal é mais acentuada, pois, em 2025, enquanto em Portugal foram constituídas quase 5 empresas por cada 1000 habitantes, em Espanha este rácio foi inferior a 3 empresas.

O número de encerramentos de empresas revela também uma tendência de crescimento em Espanha, ainda que a metade do ritmo das constituições no país (+5% ao ano). Contudo, quando comparamos com a dinâmica empresarial de Portugal, os encerramentos em Espanha acompanham mais de perto a subida das constituições, enquanto em Portugal se mantêm mais estáveis, apontando para uma maior estabilidade e resiliência do tecido empresarial nacional.

EVOLUÇÃO DA DEMOGRAFIA EMPRESARIAL EM PORTUGAL E ESPANHA
BASE 100 = 2020



* Intervalo estimado com base no comportamento dos encerramentos nos últimos 6 anos

NOTAS METODOLÓGICAS

Fonte de dados: publicações de atos societários efetuados no portal Citius do Ministério da Justiça até 05 de janeiro de 2026.

Universo: entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (não inclui empresários em nome individual).

Constituições: entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça.

Encerramentos: entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução).

Insolvências: entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça. Esta análise considera apenas os processos de insolvência de pessoas coletivas, não analisando os processos de insolvência de empresários em nome individual, de profissionais liberais ou de particulares.

INFORMA
Business by Data

808 29 30 29

apoio@informadb.pt

www.informadb.pt

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes.

A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 400 milhões de agentes económicos em todo o mundo.

A base de dados empresariais da Informa D&B é a mais utilizada em Portugal, servindo mais de 650 mil utilizadores através das duas marcas: INFORMA e eInforma. 95% das entidades bancárias, 45% das grandes empresas e 21% das PME portuguesas são clientes ativos da Informa D&B, e consultam, anualmente, mais de três milhões de relatórios sobre empresas.